

No seu 432º aniversário, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende inaugurou novas instalações



Padre Delfim Fernandes, Manuel de Lemos, João Cepa, Marco António Costa e Emília Vilarinho, na cerimónia da benção.

PÁGINA 3

PUB

accive
corretor de seguros

**REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%**

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

Rendição da Autoridade Marítima em Esposende

PÁG. 04

II Semana Cultural de Marinhãs

PÁG. 08

Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas celebrou festa do idoso

PÁG. 08

João Cepa alerta o Governo para a questão das portagens na A28

PÁG. 09



Grupo Folclórico "As Moleirinhas"
das Marinhãs

PÁGS. 06 E 07

PUB



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo
- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

NOTA: Informa-se todos os associados que a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Forum Esposendense, iniciada no dia 22 de Julho, foi interrompida sendo retomados os trabalhos no próximo dia 20 de Agosto, pelas 17h00, na Sede da Associação.

AGENDA

30 JULHO
Música na Praça
Praça do Município - Esposende

31 DE JULHO - 9h00
Caminhada Solidária "Juntos Contra a Paramiloidose"
Com a participação da Rosa Mota
Piscinas Foz do Cávado

29, 30 E 31 DE JULHO
Feira dos Saldos
Largo do Mercado, Esposende

Festa do Livro
15 JULHO A 14 AGOSTO
Parque Radical - Esposende

23 JULHO A 21 AGOSTO
Ofir - Fão

01 JULHO A 4 SETEMBRO
Largos dos Sargaceiros
- Apúlia

31 JULHO E 7 E 21 AGOSTO - 22h00
IX Encontros de Fado e Poesia
Cooperativa Cultural de Fão
Entrada Livre

DE MAIO A OUTUBRO
Exposição "Câmara Escura"
Museu d'Arte - Fão



Município de Esposende leva leitura aos veraneantes

A Câmara Municipal de Esposende volta a disponibilizar, este Verão, as Bibliotecas de Praia, aliando, deste modo, a leitura aos banhos de sol.

Assim, desde 25 de Julho e até ao dia 4 de Setembro, os veraneantes têm à disposição todo o tipo de publicações, desde livros a jornais e revistas, nas Bibliotecas de Praia de Suave Mar, Cepães/Marinhas, Ofir/Fão e Apúlia, diariamente, incluindo fins-de-semana e feriados, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00.

Nestas bibliotecas, os banhistas poderão encontrar também informação cultural e turística do Município de Esposende, através de vários suportes promocionais alusivos aos eventos, recursos e atractivos do concelho, disponíveis em balcões específicos.

A leitura pode ser feita na esplanada que integra a Biblioteca de Praia

ou passível de requisição domiciliária, sendo que, para além dos livros disponíveis nas Bibliotecas de Praia, o leitor pode solicitar títulos existentes na Biblioteca Municipal central, que rapidamente o entrega ao leitor.

Recorde-se que este projecto de promoção da leitura se iniciou em 1996, com a criação da Biblioteca de Praia, junto à Foz do Rio Cávado, e alcançou êxito imediato, estando consolidado nos hábitos de Verão de turistas e residentes, como atestam os cerca de 13 mil leitores que, anualmente, passam pelas quatro Bibliotecas de Praia.

Totalmente suportado pela Câmara Municipal, este projecto conta, ao nível dos recursos humanos, com a colaboração do Programa de Bolsas de Estudo em Regime de Ocupação de Tempos Livres da Autarquia.

Viver a dança

Hoje, dia 29 de Julho, pelas 22.00 horas, no Largo dos Bombeiros, em Esposende, estará em palco o espectáculo denominado "Viver a Dança", levado a cabo pela Academia de Bailado de Esposende.

Trata-se de um espectáculo que apresenta vários tipos de danças, desde o Ballet Clássico à Dança Moderna, passando pelas Danças Urbanas, e que é o resultado do trabalho efectuado pela Academia de Bailado de Esposende, durante o último ano lectivo. Por outro lado, pretende-se apresentar o trabalho realizado no

âmbito de um curso de dança, que abrangeu várias faixas etárias e vários níveis de capacidade, permitindo experienciar as variadas áreas da dança e a experiência de palco.

Com a realização deste espectáculo, ao ar livre e de acesso livre, a Autarquia pretende divulgar e promover o gosto por uma das mais importantes manifestações de arte - a dança, dando simultaneamente a conhecer o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Academia de Bailado de Esposende, em actividade há mais de duas décadas.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e

as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

31 de Julho - Marinhas
7 de Agosto - Esposende
14 de Agosto - Gandra

"Ideias Aterradoras"

tesouradas

Está consumado e os Esposendenses estão indignados. O Neco não é bruxo, mas tem visão raios X e vê ao longe! O Neco previu a triste sina do lago das gaivotas, desactivado há quasi dois anos. Várias vezes escrevi que a carrada de terra para aquele lago vinha a caminho! Demorou o estudo para a carrada mas chegou. Aquele lago (mais um) foi aterrado (já é o quarto)! O primeiro foi o lago do Largo Dr. Fonseca Lima, depois seguiu-se o do Largo do Tribunal (Largo da Siloca), seguiu-se o lago da nova versão do Largo Fonseca Lima e, agora, o lago das gaivotas, que ficou mais pobre com aquelas tristes flores a condizer com as tristes ideias de quem só tem terra na cabeça. Aterrar é palavra de ordem de quem não tem ideias na testa. Tenho a certeza de que qualquer curioso, sem diploma, punha aquilo a funcionar ou a "mijar", como queiram. Que estas ideias "aterradoras" são uma afronta e uma falta de respeito para quem idealizou aquele lago, lá isso são! O povo está indignado e tece fortes críticas. Se certas pessoas ouvissem a opinião pública metiam a cabeça dentro de um saco escuro. Valha-nos Deus! Que mais irá acontecer aos Esposendenses. Sabem quem vai ser a próxima vítima? Está-se mesmo a adivinhar. A próxima vítima vai ser aquela obra d'arte, a bem concebida e idealizada: a Catraia! É questão de tempo. Logo que aquilo avarie, as ideias "aterradoras" vão voltar! Bruxo!!! No dia 10 deste mês, o Padre Delfim Fernandes, pároco de Esposende (Santa Maria dos Anjos) e também pároco da freguesia de Vila Chã, foi alvo de justa homenagem por parte dos seus paroquianos, pelos seus vinte e cinco anos de sacerdócio. Do programa das bodas de prata constou uma missa campal, no Largo Rodrigues Sampaio, com grande afluência de fiéis. Depois seguiu-se um almoço de homenagem na Estalagem Zende. Pelas grandiosas obras que realizou na nossa paróquia (Igreja Matriz e Casa Paroquial) a homenagem é mais do que merecida. Parabéns Padre Delfim e quando acabar de pagar estes melhoramentos não se esqueça dos sinos da torre norte. Uma torre sem sinos é como um jardim sem flores. Confio na sua capacidade de realização. Vamos dar tempo ao tempo.

O cruzeiro de S. João que, salvo erro, data de 1600, há poucos anos foi alvo de reparação, aquando da sua mudança para o sítio actual. Na base deste cruzeiro ficou uma floreira que, de há alguns anos para cá, só tem terra sem flores! Merecia

melhor atenção! Seria boa ideia no lugar das flores meter-lhe pedrinha com uns motivos. A ideia fica para quem não tem ideias para aquela situação.

O Largo Gaspar de Barros, um largo paredes meias com a Casa Grande, está porco e abandonado, sem manutenção decente. Não deixem abanalar aquilo que custou tanto dinheiro e causou algumas dores de cabeça ao nosso maioral. Dêem uma envernizadela naqueles painéis, avivem os poemas que lá tem, limpem aquele lageado e dêem também uma envernizadela nos bancos. Depois deste serviço feito qualquer turista poderá por lá repousar um pouco, ao abrigo da nortada.

Na confluência da Rua Frei António da Guarda com a Rua Dr. Henrique Barros Lima, no chão para escoamento de águas, há, em todo o seu comprimento, uma friesta da largura de um pneu de uma bicicleta. É uma autêntica ratoeira para ciclistas e senhoras com tacão alto. Já não é a primeira vez que ciclistas lá metem a roda, com o conseqüente trambolhão e roda empenada. Há poucos dias, um senhor de Outeiro (Marinhas) meteu lá um pneu, caiu e foi parar ao Hospital S. João, no Porto, e por pouco não foi apanhado por um automóvel que passava naquela altura. Eliminem aquela ratoeira com sarjetas, ou com uma grade em todo o seu comprimento.

O largo do Tribunal (largo da ciloca) continua a ser um autêntico parque de estacionamento de abusadores que, utilizando a rampa para deficientes, põem os carros e "carrões", mesmo encostados aos bancos, à sombra das árvores. As pessoas que queiram utilizar aqueles bancos ou não têm lugar, ou têm que gramar como pano de fundo com aquele "monte" de folhetas. A medida eficaz seria que as autoridades passassem por lá mais vezes ou então meter um Meco a meio da rampa que não estorva nada as cadeiras dos deficientes evitando a entrada de automóveis.

Para terminar vai uma anedota a condizer com certas inteligências. Estava um preto a trabalhar nas obras, cai-lhe uma tábua em cima e corta-lhe uma orelha. O preto preocupado chama os colegas e pede para o ajudarem a procurar a orelha. Às tantas diz um: eh Manel! Encontrei uma orelha. É a tua? E diz o preto: eh pá não! A minha tinha um lápis!

Sem comentários.

Não acreditam?

Neco

No seu 432.º aniversário, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende inaugurou novos espaços no Hospital Valentim Ribeiro

No passado dia 17 de Julho, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, celebrou o seu 432.º aniversário da sua fundação e, aproveitando a data comemorativa, inaugurou as novas Salas de Convívio e de Medicina Física e de Reabilitação, unidades de cuidados continuados integrados do Hospital Valentim Ribeiro, o conhecido Hospital de Esposende. Nas cerimónias estiveram presentes o Secretário de Estado da Segurança Social, Marco António Costa, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, o Presidente da União das Misericórdias, Manuel Lemos, o Vice-Presidente da Entidade Reguladora da Saúde, Dr. Eurico Castro Alves, a Presidente do Grupo de Missão da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Dr.ª Inês Guerreiro, a Representante da Administração Regional de Saúde do Norte, Enf.ª Filomena Oliveira, a Directora do Centro Distrital de Segurança de Segurança Social de Braga, Dr.ª Maria do Carmo Antunes, o Presidente da Assembleia Municipal, Couto dos Santos, o Pároco de Esposende, Delfim Fernandes, de entre outros ilustres convidados.

No decorrer da inauguração, foi prestada uma justa homenagem ao benemérito da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Joaquim da Silva Braga, que, segundo palavras da Provedora, Emília Vilarinho, muito contribuiu para a conclusão das salas inauguradas.

Entretanto, ainda fazendo parte do programa das comemorações, teve lugar um concerto na Igreja Matriz, pelo Ensemble Vocal, pelas 17.30 horas, culminando com Missa de Acção de Graças, celebrada também na Igreja Matriz, pelas 19.00 horas.

A propósito das comemorações do 432.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Farol de Esposende aproveitou a oportunidade para colocar algumas questões à Senhora Provedora, Dr.ª Emília Vilarinho, que, gentilmente, aceitou o convite prontificando-se a responder.

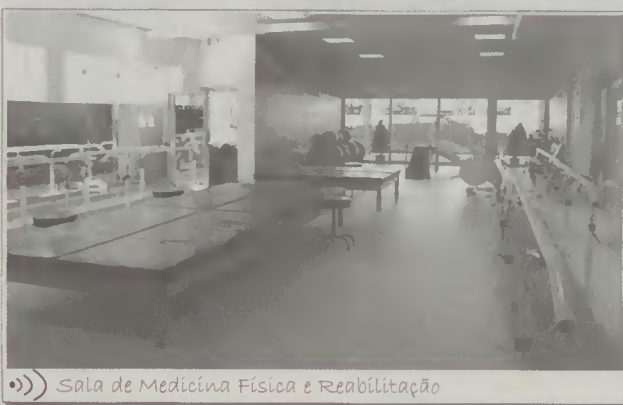
Farol de Esposende - Assistimos à inauguração das Salas de Convívio e de Me-

dicina Física e Reabilitação das Unidades de Cuidados Continuados. Trata-se, na verdade, de uma grande mais-valia que o Hospital Valentim Ribeiro vai poder disponibilizar aos seus utentes. A que tipo de doentes/utentes se destinam os espaços em apreço e qual a capacidade de resposta destes novos Serviços?

Emília Vilarinho - Estas salas destinam-se aos utentes das Unidades de Convalescência e de Média Duração e Reabilitação. Estes utentes de diferentes faixas etárias, apresentam necessidades diversas de convalescência e reabilitação. Na unidade de convalescência, recebemos doentes que ultrapassaram uma situação de saúde aguda ou que foram submetidos a uma intervenção cirúrgica e que necessitam de cuidados médicos, de enfermagem e de reabilitação, por exemplo uma intervenção de foro

às famílias dos utentes, que a qualquer momento do dia, podem não só estar perto do seu ente querido, como aprender técnicas de apoio à reabilitação do mesmo. Este trabalho em conjunto com os diferentes técnicos (médicos, fisiatras, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapêutas da fala, assistentes sociais e psicólogos) e colaboradoras de acção médica, é uma grande mais valia para o bem estar dos doentes e para a sua rápida recuperação.

F. E. - Ainda relacionado com a questão anterior, qual o custo aproximado do investimento nestas obras



Sala de Medicina Física e Reabilitação

e na aquisição dos respectivos equipamentos e como é que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende suportou ou está a suportar os encargos financeiros para esse investimento?

E. V. - O investimento total da obra e equipamentos foi de 268.043,27 euros. Através de uma candidatura apresentada ao Programa Modelar obtivemos um financiamento no valor 201.032,45 euros. Os restantes 67.010,82 euros foram assumidos na íntegra pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Este encargo constitui um grande esforço financeiro para a Misericórdia, mas é com grande satisfação que vemos os nossos utentes e suas famílias melhor servidos e com melhor conforto e os nossos técnicos de saúde com melhores condições para exercerem as suas funções.

F. E. - Para além dos Serviços agora inaugurados, o Hospital Valentim Ribeiro necessita, a curto ou a médio prazo, de fazer novo investimento para criar outros espaços/Serviços para neles funcionarem outras valências, cuja lacuna seja

evidente, face a uma eventual procura?

E. V. - A ampliação do Hospital de Esposende é uma necessidade urgente. Neste sentido, apresentamos uma candidatura ao Programa Modelar II que, infelizmente não foi considerada por não a considerarem prioritária para a região. Esta obra aumentava a capacidade instalada para mais 30 camas, o que permitiria alargar a nossa prestação de serviços no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, como ampliar o nosso serviço de internamento cirúrgico e de medicina. A obra está estimada em 1 milhão de euros, pelo

que só com auto-financiamento é impossível realizá-la. Mas vamos continuar a perseguir este sonho. Entretanto, em breve, vamos iniciar uma obra importante de requalificação do piso 0 nascente-norte para criar uma ala central de consulta externa, deslocando para esse espaço todos os consultórios, que no momento estão dispersos por diferentes alas do hospital. É uma obra importante, quer no que concerne à qualidade e conforto dos espaços, mas também uma forma de melhor rendibilizar os espaços e os recursos humanos do hospital.

F. E. - É público que Câmara Municipal desencadeou já os mecanismos necessários para pôr em andamento as obras de requalificação urbana da Zona Central de Esposende, enquadradas no Programa URBI Esposende.

Em que medida vai também a Santa Casa da Misericórdia de Esposende desencadear, no âmbito do mesmo Programa, as necessárias obras de requalificação da Igreja da Misericórdia? Em caso afirmativo, em que consiste a intervenção?

E. V. - A intervenção consiste essencialmente na reabilitação do edifício através de uma beneficiação geral da sua estrutura. São visíveis as cedências e fissuras do mesmo o que constituem uma ameaça a este belo exemplar do património edificado de Esposende.

F. E. - Finalmente, qual o custo da empreitada dessas obras, o prazo previsual de execução e quanto terá de suportar a Santa Casa, para além do financiamento atribuído no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte, através do Eixo Prioritário IV - Qualificação do Sistema Urbano?

E. V. - O custo total da obra é de 142.000,00 euros, sendo participado em 113.600,00 (80%). O restante valor - 28.400,00 -, contamos que seja participado pela Câmara Municipal. Como se recorda, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende anunciou, na sessão comemorativa dos 432 anos da fundação da Misericórdia, que iria participar esta obra. Estamos muito gratos à Câmara Municipal, pois as dificuldades financeiras são muitas e só com a ajuda da comunidade é possível ultrapassar estas dificuldades e continuar a servi-la. Esta é a razão da nossa existência desde há 432 anos.



Sala de Convívio

ortopédico. Na unidade de média duração e reabilitação, recebemos doentes com quadro clínico mais complexos, a necessitarem de maior tempo de internamento para que a sua reabilitação e inserção no meio familiar e até profissional seja coroada de êxito. Vulgarmente recebemos doentes vítimas de acidentes vasculares cerebrais, de enfartes de miocárdio, de acidentes de viação, etc. Estas novas salas estão totalmente apetrechadas para potenciar a reabilitação dos seus utentes sendo de destacar as salas dedicadas à medicina física e de reabilitação que contam com equipamentos de última geração. As salas recebem 19 utentes da unidade de convalescência e 10 utentes da unidade de média duração e reabilitação. A sala de convivio está aberta

de pratos gastronómicos, de carne, peixe e marisco. Este acontecimento gastronómico pretende distinguir-se pela sua qualidade e fazer parte da rota turística do Concelho de Esposende e de toda a região. Esta é uma grande aposta da Junta de Freguesia de Apúlia, que já vai na sua sétima edição, para atrair visitas e destacar as qualidades naturais da sua praia e a riqueza do seu património gastronómico.

Horários e Animação
29 de Julho: 19h00 - 00h00, Música ao vivo: NUNO CASAIS
30 de Julho: 12h00 - 00h00, Música ao vivo: KAJO
31 de Julho: 12h00 - 00h00, Música ao vivo: Rui Castro
01 de Agosto: 19h00 - 00h00, Música ao vivo: Filipa Menina
02 de Agosto: 19h00 - 00h00, Música ao vivo: Ofir Show

15.º FESTA DA CERVEJA E

DO MARISCO E 14.º FESTA DO ARTESANATO DE FÃO

A vila de Fão, e a exemplo de anos anteriores, vai viver mais uma actividade de grande impacto não só no concelho de Esposende, mas também na Região Norte do País. Trata-se de tradicional Festa da Cerveja e do Marisco, associada à também já tradicional Feira do Artesanato de Fão. O importante acontecimento gastronómico, cultural e patrimonial é uma

organização da Junta de Freguesia de Fão.

A edição deste ano está agendada para decorrer entre os dias 6 a 15 de Agosto, notando-se já uma certa azáfama, pois é preocupação da Junta que no dia da inauguração todo estejamos operacional para os milhares de visitantes que se esperam demandem Fão, como é costume, para participarem neste acontecimento.

OUTROS SERVIÇOS MÉDICOS PRESTADOS NO HOSPITAL DE ESPOSENDE

CONSULTA EXTERNA - ESPECIALIDADES

Angiologia e Cirurgia Vasculuar; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética; Cirurgia Pediátrica; Endocrinologia; Fisiatria; Ginecologia; Imuno-Alergologia; Medicina Dentária; Medicina Geral e Familiar; Neurocirurgia; Nutrição; Oftalmologia; Ortopedia; Otorrino; Patologia Digestiva; Pediatria; Pneumologia; Psicologia; Psiquiatria; Terapia da Fala e Urologia.

Atendimento médico permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

ACORDOS E CONVENÇÕES

S.N.S.; ADSE; IASFA; ADMG; SAD-PSP; SAMS; CGD; AXA (acidentes de trabalho)

Apoio ao utente 253 969 482 e scmesposende@mail.telepac.pt

7.ª JORNADA GASTRONÓMICA DE APÚLIA

A partir de hoje, dia 29 de Julho, e até ao próximo dia 2 de Agosto, irá decorrer a 7.ª Jornada Gastronómica de Apúlia, na Avenida da Colónia, junto à praia daquela vila, evento que conta com a participação de espaços de restauração, doces e bebidas, onde um restaurante e diversas associações de Apúlia irão mostrar uma grande variedade

Na hora da rendição da Autoridade Marítima, em Esposende, Farol de Esposende ouviu o Sargento-Mor, Pedro Silva

No passado dia 27 de Julho, teve lugar, na Delegação Marítima de Esposende, a passagem de testemunho no exercício de funções de Chefia da Delegação Marítima de Esposende. Assim, o Adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, o sargento-mor Pedro Silva, deixou de exercer o seu cargo na referida Delegação Marítima, sendo substituído pelo sargento-chefe Jorge Pádua, que, a partir daquele dia, passou formalmente a desempenhar as funções inerentes a esse cargo, também na qualidade de Adjunto do Porto de Viana do Castelo.

Na oportunidade, Farol de Esposende quis ouvir o sargento-mor Pedro Silva, para se pronunciar sobre a sua passagem por Esposende, tendo-lhe solicitado uma pequena entrevista, a que o nosso interlocutor gentilmente acedeu.

Farol de Esposende - Quando foi nomeado e a partir de que data passou a chefiar os Serviços instalados na Delegação Marítima de Esposende?

Pedro Silva - Fui nomeado em meados de Maio 2008, apresentei-me na Delegação Marítima de Esposende em 20 de Junho de 2008 e assumi o cargo no dia 29 de Junho de 2008, após uma breve passagem de serviço do meu antecessor.

F. E. - A que se deve agora a sua retirada? Razões de natureza estrutural, processual ou outras?

P. S. - A comissão de serviço

para este cargo é de 3 anos. Portanto, a minha saída acontece naturalmente, conforme previsto, por ter sido atingido o limite desse tempo.

F. E. - Enquanto no exercício das suas funções, na qualidade de Adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, que momentos o marcaram mais, seja pela positiva, seja pela negativa?

P. S. - A experiência foi tão enriquecedora em termos pessoais e profissionais que é difícil de particularizar momentos concretos. Contudo, guardo com especial agrado todos os momentos de convívio que me permitiram fazer muitas amizades, a satisfação que senti com a inauguração da recuperação da Estação Salva-vidas, a recepção de uma embarcação salva-vidas mais adequada

para actuar neste espaço e a participação nas mais diversas cerimónias que tive a honra e o privilégio de ser convidado.

Como experiência que mais me marcou pela negativa destaco o envolvimento nas buscas de um jovem de Fonte Boa, que perdeu a vida no ano passado nas Pedrinhas, e dos dois irmãos que desapareceram no naufrágio de uma embarcação de pesca no Castelo do Neiva. A execução destas acções, quan-

do ocorrem perda de vidas, é sempre muito constrangedora.

F. E. - Sentiu-se sempre bem apoiado pela tutela, para exercer cabalmente as suas funções profissionais?

P. S. - Sim, sempre senti um grande apoio dos meus superiores.

F. E. - E como classifica o relacionamento institu-



cional com as entidades públicas e mesmo privadas do concelho de Esposende? Recebeu de alguma dessas entidades o apoio e a colaboração, quando solicitados ou mesmo de forma espontânea?

P. S. - O relacionamento institucional é bom com todas as entidades com que a Autoridade Marítima se tem relacionado, as quais sempre corresponderam de forma

muito positiva às solicitações efectuadas. Sem menosprezar todas aquelas que comigo colaboraram e me apoiaram, relevo o apoio da Esposende Ambiente, do Serviço Municipal de Protecção Civil, dos Bombeiros Municipais de Esposende e de Fão, da GNR de Esposende, do Forum Esposendense e da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende.

F. E. - Que sentimento arrebatou o seu espírito ao ficar ligado à inauguração da Recuperação da Estação de Socorros a Náufragos de Esposende, edifício com 109 anos?

P. S. - Como se pode compreender, a inauguração da Recuperação da Estação Salva-Vidas foi um dos momentos mais marcantes e que me deu uma grande satisfação pessoal. O edifício, pela sua história, serventia e nobre localização, sendo um edifício de referência em Esposende, merecia esta recuperação. Tal como Esposende, tendo uma zona ribeirinha tão agradável, merecia também que este edifício fosse recuperado uma vez que, na minha opinião, contribui para completar um quadro tão bonito como é toda a zona estuarina.

F. E. - Como decorreu o seu relacionamento com a classe piscatória do conce-

lho de Esposende, nomeadamente com a sua organização representativa, a Associação de Pescadores Profissionais de Concelho de Esposende?

P. S. - O relacionamento não podia ser melhor. Ao longo destes anos estabeleceu-se uma relação de respeito mútuo que proporcionou um relacionamento muito interessante, facilitando a execução dos actos técnicos e administrativos. A APPCE desempenhou um papel muito importante neste relacionamento uma vez que, sempre em defesa dos interesses dos seus associados, conseguiu manter e incrementar um relacionamento franco, profícuo e bastante amistoso.

F. E. - A finalizar, há algum caso ou alguma referência que, na hora da "despedida" gostaria de deixar pública, nas páginas deste Jornal?

P. S. - Nas horas de despedida aproveitamos sempre para fazer um balanço final em termos profissionais e pessoais e que eu não hesito em considerar que a experiência foi bastante positiva. Deixo em Esposende muitas amizades de pessoas que me receberam de braços abertos e que me fizeram sentir em casa, amizades essas que foram crescendo com o tempo e que me vão deixar muitas saudades. Resta-me expressar a todos os meus agradecimentos pelo apoio e amizade que me dispensaram e faço votos de muitas felicidades.

Sargento-Chefe, Jorge Pádua, também falou ao Farol de Esposende

Como consta da peça, a propósito da rendição do Sargento-Mor, Pedro Silva, do exercício das funções da Chefia da Delegação Marítima de Esposende, desde anteontem, 27 de Julho, o Capitão do Porto de Viana do Castelo tem a exercer funções novo Adjunto em Esposende. Trata-se do Sargento-Chefe Jorge Pádua, a quem "Farol de Esposende" também quis ouvir, colocando-lhe tão-somente uma única questão.

Farol de Esposende - Como é público, a Delegação Marítima de Esposende passou a ser chefiada pelo Sargento-Chefe Jorge Pádua. Depois de ter ouvido o seu antecessor, Farol de Esposende, para além de dar as boas-vindas e de desejar felicidades profissionais e pessoais ao novo Chefe dos Serviços Marítimos de Esposende, solicita-lhe uma breve apresentação e a enumeração de algumas das expectativas no exercício do seu novo cargo.

Jorge Pádua - Sou natural de uma aldeia chamada Gumieij, do concelho



de Viseu, de onde saí em 1977, para ingressar na Marinha de Guerra Portuguesa, para frequentar durante três anos o curso de Sargentos Maquinistas Navais, efectuando durante estes trinta e um anos, diversas missões de serviço em Unidades Navais e em terra.

No início deste ano, após responder ao convite, fui nomeado, para desempenhar funções de adjunto ao Capitão de Porto da Capitania de Viana do Castelo, tendo como acumulação as de Chefe da Delegação Marítima de Esposende. Após ter efectuado a minha apresentação no dia 6 de Junho de 2011, e desde essa data até ao dia de hoje, tenho verificado que as funções que irei desempenhar serão muito diferentes das que tenho realizado até hoje na Marinha.

As minhas perspectivas são as de realizar um grande desafio às minhas capacidades, que foram aumentando com o incentivo que o actual Capitão do Porto da Capitania de Viana do Castelo, Sr. Comandante Martins dos Santos e meu antecessor SMOR MQ Pedro Silva, me inculiram nos últimos dias.

É por essa razão que irei, continuar o trabalho iniciado e organizado de forma exemplar, pelo meu camarada, SMOR MQ Pedro Silva, assim como procurarei dentro de um respeito mútuo e de grande amizade, continuar a colaborar com todas as autoridades civis e militares, principalmente com a comunidade piscatória, e de uma maneira geral com todos os cidadãos, tanto os naturais de Esposende e Viana do Castelo, como todos aqueles que nos visitam, a fim de em conjunto tentarmos resolver os problemas que forem surgindo, sem por em causa o trabalho de cada um. Gostaria de deixar uma mensagem de que estarei sempre disponível para tratar de algum assunto, desde que seja das minhas competências.

Neste momento também gostaria de deixar uma palavra de agradecimento pela forma como o SMOR MQ Pedro Silva me passou o serviço e desejar-lhe muitas felicidades e saúde, assim como à sua família, na hora de ele iniciar mais uma missão que é passar à situação de Reserva, e um até breve.

Escola Profissional de Esposende

Almoço reúne na EPE, Executivo Municipal e Presidentes de Juntas de Freguesia

A Escola Profissional de Esposende recebeu entidades concelhias num almoço muito especial, que decorreu, no dia 14 de Julho, no Restaurante Pedagógico da Escola, cujo mote foi estreitar laços entre a Escola, a Edilidade e as Juntas de Freguesia do concelho, assim como reflectir sobre a importância deste tipo de parcerias que em muito fortalece e contribui para um trabalho conjunto que se faz para o público.

O menu de degustação foi preparado pela turma de Restauração do 2º ano, que deu a conhecer o trabalho desenvolvido durante as aulas de Serviços de Restauração. Este almoço serviu, também, para os presentes delinearem estratégias em vista a desenvolver mais e melhores projectos, cujo objectivo é despoletar sinergias, para a promoção quer do concelho quer das suas instituições. No final, houve a promessa de voltar a reunir à volta da mesa e preparar acções futuras.

Escola Profissional de Esposende Continua a Apostar na Boa Energia

A Escola Profissional de Esposende recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Galardão Esposende tem Boa Energia, na categoria de "Estabelecimentos de Educação e Ensino", concurso que decorreu durante o mês de Junho.

Esta iniciativa, promovida pela Esposende Ambiente, visou reconhecimento de boas práticas em projectos que promovam a gestão sustentada de energia, o combate às alterações climáticas, bem como o desenvolvimento sustentável do concelho.

Na verdade, toda a comunidade escolar tem feito um esforço no sentido de promover uma cultura ambiental, quer através de várias iniciativas e actividades, quer com a inclusão desta temática nos conteúdos programáticos das mais diversas disciplinas. O resultado está à vista e todo o trabalho desenvolvido ao

longo de vários anos tem sido reconhecido com a atribuição deste prémio, correspondendo a uma redução de 50% na factura de água da Escola por um período de 12 meses.

Alunos Finalistas validam saber/fazer nas Provas de Aptidão Profissional

Os alunos finalistas dos Cursos Técnico de Restauração e Turismo Ambiental e Rural da Escola Profissional de Esposende apresentaram as provas de aptidão profissional, durante os meses de Junho e Julho, cujo objectivo é desenvolver um trabalho que reflecta os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de formação, com a presença de um júri técnico que avaliou trabalhos muito criativos e inovadores nas várias vertentes dos diferentes cursos.

Na verdade, os primeiros projectos foram apresentadas nos dias 20 e 21 de Junho, sendo que 21 alunos de Restauração, variante Cozinha/Restaurante, deram livre expressão ao saber/fazer e desenvolveram vários temas, designadamente Cake Design; Conservas; Cozinha de Fusão; Azeite, Sakê, Águas com Gás; Café com Arte; Vodca, Queijos Nacionais, Fruta Tropical; Flores Comestíveis, entre outros, desfilando iguarias com aromas, texturas, cores e sabores que deliciaram os presentes.

Depois deste momento, surgiu a vez do Curso de Turismo Ambiental e Rural defender e apresentar os projectos desenvolvidos ao longo do ano, nos dias 7 e 8 de Julho, que contemplaram provas práticas que foram noticiadas nos diferentes órgãos de comunicação social, nomeadamente percursos pedestres pelo património cultural e natural de diferentes localidades, roteiros, actividades de animação turística, entre outros.

Em suma, os alunos estavam cientes das suas responsabilidades, evidenciando que se encontram aptos para ingressarem no mercado de trabalho, terem um bom desempenho e uma boa performance em qualquer empresa/unidade hoteleira.

Em relação às Provas de Aptidão Profissional, ainda não terminaram, uma

vez que, no dia 21 de Julho, será a vez de o curso de Informática de Gestão apresentar os seus projectos nesta área. Aguarda-se com muita expectativa os resultados, pois os anteriores foram muito bons, registando-se duas provas com 20 valores.

Turmas de Restauração alargam horizontes

Os alunos dos 1º e 2º anos do Curso de Restauração realizaram, ao longo do mês de Julho, várias visitas de estudo, quer a unidades hoteleiras, quer a empresas do ramo da restauração, entidades parceiras da Escola Profissional de Esposende.



O périplo iniciou-se com a visita ao Douro, no dia 5 de Julho, tendo o grupo a oportunidade de conhecer a Escola de Hotelaria e Turismo do Douro, o Wine House, a Quinta da Pacheca, o Restaurantes DOC e o Vintage House Hotel. Aqui, os alunos perceberam a expansão que esta área tem vindo a evidenciar sobretudo na criação de espaços com uma qualidade de excelência, marcando, assim, as tendências deste sector. Esta passagem pelo Douro serviu, também, para os alunos contactarem possíveis unidades onde possam realizar o seu estágio ou um potencial local de trabalho.

Seguiu-se, no dia 11, a visita a Braga, concretamente aos hotéis Bom Jesus, Hotel Mélia, Hotel Axis Braga e Hotel Sentir Falperra. Recorde-se que estas unidades encetam parcerias há muito tempo com a EPE, por isso os alunos sentiram-se "em casa".

Posteriormente, foi a vez de conhecer a empresa Cerealis e o trabalho que desenvolve no sector alimentar, constituindo uma referência em termos de normas e qualidade dos produtos que apresentam no mercado. Ainda tiveram

a oportunidade de assistir ao processo de fabrico de vários tipos de massas que abastecem as diferentes superfícies comerciais. Depois, deste momento, deu-se outro mais cultural e que se destinou a conhecer a Casa da Música, edifício que atrai pela sua imponência e pelo programa musical de qualidade que apresenta ao público.

Finalmente, fechou-se este ciclo de iniciativas com a visita a Viana do Castelo e às suas unidades hoteleiras que os alunos conhecem, também, muito bem, já que efectuam, desde há muitos anos a esta parte, estágios nos mais importantes hotéis desta cidade, nomeadamente o Hotel Flôr de Sal, Hotel Axis Viana e a Pousada de Sta Luzia. Enfim, os alunos destas turmas tiveram o privilégio não só de alargarem os seus conhecimentos e conhecerem a realidade com a qual vão ser confrontados na sua vida profissional, mas também privarem in loco com o funcionamento destas entidades.

Jantar/convívio junta Encarregados de Educação da Turma de Restauração

Os alunos do Curso de Restauração do 1º ano apresentaram os seus encarregados de educação com um jantar/convívio, que decorreu no dia 18 de Julho, no restaurante Pedagógico da Escola Profissional de Esposende, cujo objectivo era maravilhar os convivas com um menu confeccionado especialmente para esta ocasião, podendo, assim, impressioná-los com os conhecimentos adquiridos na parte prática durante este primeiro ano de formação.

Com efeito, os alunos elaboraram uma ementa completa que em muito agradeceu os presentes, pois a qualidade dos pratos encheu de orgulho os pais com a performance de todo o grupo. Ao longo da refeição houve tempo para uma troca de impressões entre todos, registando-se momentos muito descontraídos, onde foi visível o espírito de equipa que já reina entre todos, especialmente entre professores/formadores e alunos.

No final, os alunos já evidenciavam algum cansaço, mas o nervosismo inicial foi substituído pela convicção de um dia cheio de emoções e "prova" superada.

18 ANOS
DE EXPERIÊNCIA A FORMAR
PROFISSIONAIS

2011/2012
CURSOS

12º Ano / Nível 4

Cozinha/Pastelaria

Restaurante/Bar

Programação e Sistemas Informáticos

Turismo Ambiental e Rural

Jardinagem e Espaços Verdes

9º Ano / Nível 2

Empregado de Mesa

Cabeleireiro

INSCRIÇÕES ABERTAS

acesso limitado ao número de vagas

- # Elevado Nível de Sucesso e Empregabilidade
- # Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais
- # Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsas
- # Excelente Ambiente Escolar
- # Acesso Ensino Superior

www.epe.pt + geral@epe.pt

Rua António Sérgio, 4740-305 Pão-De-Açúcar | T. 253 982 779 | M. 984 711 300

ZENDENS

PO

SR

EU

PT

ES

FR

IT

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhas"

Dando continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo, no âmbito da divulgação dos Ranchos Folclóricos do Concelho de Esposende, Farol de Esposende, na presente edição, vai divulgar alguma da rica história do Ranho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhas", a fim de, desta forma, contribuir para que os leitores fiquem a conhecer cada vez mais a riqueza cultural do nosso concelho, desta feita graças à freguesia de Marinhas, através do seu Rancho "As Moleirinhas". Para o efeito, ouvimos alguns dos elementos mais responsáveis pela vida e acti-

vidade do Rancho, para podermos divulgar fragmentos históricos da Instituição, bem como as principais ambições da actual Direcção. Para além das palavras do Presidente da Direcção, Horácio Patrão, deixamos igualmente neste trabalho a opinião de Amélia Areias, que nos falou na qualidade de ensaiadora do Grupo, ficando, assim, posta em evidência a actual realidade desta Colectividade. Seguem-se, então, os depoimentos prestados a Farol de Esposende.

Farol de Esposende - Quando foi fundado o Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhas"?

Horácio Patrão - O Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhas foi fundado a 1 de Janeiro de 1982, sendo a sua primeira actuação pública há 29 anos, no dia 14 de Novembro.

F. E. - O Rancho "As Moleirinhas" é uma entidade autónoma, ou depende organicamente de outra Instituição de Marinhas?

H. P. - O nosso Rancho foi fundado pelo Centro Social da Juventude Unida de Marinhas e ainda hoje depende desta instituição marinhense.

F. E. - Alguns dos elementos da actual Direcção são dirigentes desde a fundação do Rancho? Se sim, o que esteve na origem da criação do Rancho? Se não, a quem se deve a fundação deste Rancho?

H. P. - O Rancho já tem 29 anos, como acima já está referido, e é uma honra dizer que existem pessoas no Grupo que a ele pertencem desde a sua origem. Actualmente e em termos estatutários, Direcção do Rancho está a ser exercida por duas pessoas: Horácio Patrão e Manuel Carvalho. O primeiro desempenha funções de Presidente, desde há cinco anos a esta parte. Entretanto, esclarece-se que a fundação deste Rancho deve-se ao professor José Maria Losa Esteves, antigo presidente da Junta de Freguesia de Marinhas.

F. E. - Para garantir o funcionamento e manter em actividade as Instituições, é necessário suporte financeiro. Nesta circunstância, como tem vindo a subsistir o Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhas"?

H. P. - Uma vez que o Rancho está inserido numa Instituição, pode sempre contar com o seu apoio, mas, como tem alguma autonomia, é sempre necessário trabalhar para garantir fundos. Assim, o nosso Rancho organiza festivais de folclore, anima convívios particulares, vende os seus CD's e participa em feiras gastronómicas vendendo as suas iguarias e tudo isto serve para angariar receita.

F. E. - Como é público, o Rancho apresenta trajes muito sui generis, bem confeccionados, e instrumentos de excelente qualidade. Como foram e vão sendo feitos e/ou adquiridos os trajes e os instrumentos que os elementos do Rancho utilizam?

H. P. - Os primeiros tempos deste Rancho foram, em larga medida, marcados pela recolha de músicas, letras e vestuários alusivos à forma de vida e de trabalho das "moleirinhas". Depois

das primeiras recolhas e esclarecidos pormenores históricos, partiu-se para a confecção dos trajes. Hoje o Rancho tem muita roupa confeccionada pelos próprios elementos, embora tenha outros trajes comprados em lojas especializadas na confecção de trajes tradicionais. No que diz respeito aos instrumentos estes são adquiridos em lojas de música, porque queremos garantir qualidade sonora e todos eles respeitam as normas da nossa tradição. Todos são típicos.

F. E. - Qual o orçamento anual base para manter em funcionamento o Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhas"?

H. P. - Essa é uma questão à qual não posso responder com exactidão, pois depende das épocas e das actuações que tenhamos. Do que não há dúvida

bastante acarinhados pelas pessoas e pelas organizações. Sempre que há algum evento susceptível da nossa presença, nós somos convidados e dedicamo-nos bastante a essas actuações. Sempre que temos que organizar qualquer evento também podemos contar com o apoio da freguesia e organizações envolventes.

F. E. - Na sua já rica história, este Rancho atravessou alguma crise, ou passou por momentos de dificuldades, que poderiam ter posto em risco a via da Instituição? Em caso afirmativo, quando e como foi vencido algum desses momentos? Ainda no âmbito desta questão, que eventuais obstáculos é necessário ultrapassar, para tornar o Rancho cada vez mais maior?

H. P. - É verdade que o Rancho já

de alojamento e alimentação? Além disso, quantos dias afetarão esta saída, quantas atuações estão previstas e qual a Ilha ou Ilhas? Como vai o Rancho suportar as despesas inerentes a esta ida ao Arquipélago?

H. P. - Esta deslocação aos Açores esta integrada num programa de um intercâmbio que iremos fazer com o nosso congénere, o Rancho Folclórico das Bandeiras, Ilha do Pico. Este intercâmbio tem a duração de uma semana, ou seja, o Rancho Açoreano estará cá uma semana, ou seja, de 2 a 9 de Agosto, e nós faremos o mesmo, deslocando-nos até à ilha do Pico no período de 24 a 30 de Agosto. No espaço de tempo que eles cá estiverem temos já programadas algumas actuações. Assim, no dia 4 de Agosto, o Rancho Folclórico das Ban-

deiras actuará no Adro da Senhora das Neves, em Rio de Moínhos, e no dia 7 exhibir-se-á na Barca do Lago, em Gemeses, e em Palmeira de Faro. Quando for a nossa vez de "pagar" as actuações iremos para a Ilha do Pico, mas não posso precisar os locais onde nos apresentaremos em público, uma vez que ainda não nos enviamos o programa. Sem



é de que o Rancho necessita de verbas para garantir transporte para deslocações, necessita de recursos para pagar roupas, instrumentos e reparações, cartas e selos para correspondência, telecomunicações e alimentação, entre outra variedade de despesas, e para isso terá de orçamentar as despesas previsionais, que, ano após ano, têm sido sempre satisfeitas, mas que não podemos, nesta altura, quantificar.

F. E. - Qual a proveniência da maior fatia de receita necessária para fazer face às despesas? De donativos, de subsídios, ou fruto de actividades promovidas pelo Rancho?

H. P. - Sem dúvida que a maior fatia de receita é fruto do nosso trabalho, ou seja, de actividades promovidas por nós.

F. E. - Há algum elemento que recebe compensação monetária por atuar ou representar no Rancho?

H. P. - Posso regozijar-me porque todos os elementos do nosso Rancho representam-no esperando apenas os aplausos do público e a amizade do Grupo. Ninguém está no Rancho por dinheiro, todos estão pelo gosto nas nossas raízes e tradições.

F. E. - Com é que a freguesia de Marinhas vive, participa e acompanha o seu Rancho Folclórico "As Moleirinhas"?

H. P. - Na nossa freguesia somos

passou por muitas dificuldades e, dentro destas, algumas ameaçaram a sobrevivência do Grupo. Houve um ano em que o Grupo se separou, mas sobreviveu com a chegada de novos elementos e de uma nova Direcção. Isto aconteceu há cinco anos e foi precisamente no ano em que eu entrei para o Rancho. Até hoje, e depois dessa queda, o Rancho tem-se mantido estável e respira saúde. Assim, para que um Grupo tão grande como é um Rancho sobreviva é necessária união, compreensão, tolerância, alegria e espírito de grupo. Sem tudo isto e sem uma boa gestão o Grupo não sobrevive.

F. E. - E falando de projetos. Atendendo à dinâmica deste Rancho, há projetos para o futuro? Se sim, quais são os imediatos e aqueles que serão para atingir numa perspectiva a longo prazo?

H. P. - O grande projecto do nosso Rancho é levar o nosso nome, o da nossa freguesia e o do nosso concelho bem longe, mostrando ao mundo as nossas tradições e a nossa cultura. Estamos agora a prepara-nos para uma deslocação ao Arquipélago do Açores e este será mais um sonho a realizar, mais um projecto a concretizar.

F. E. - Uma deslocação aos Açores acarreta custos elevados, pois implica preços dos bilhetes para uma viagem de avião, que são caros, e também as necessárias despesas

dúvida que uma deslocação desta natureza acarreta custos elevados, pois o Rancho irá pagar cerca de meia centena de bilhetes de avião, mas nunca o poderíamos fazer se não tivéssemos trabalhado para tal ao longo dos tempos, se não tivéssemos juntado dinheiro com este objectivo. O Grupo merece este mimo. Deslocar-nos-emos a este Arquipélago com o objectivo de divulgar a nossa cultura, levando o nome da nossa freguesia e as maravilhas que ela contém e no tempo que teremos livre aproveitaremos para conhecer ao máximo o que nos for permitido, sendo que as despesas inerentes a estas actividades extra ficarão a cargo da pessoa que delas quiser usufruir. Relativamente ao alojamento e alimentação iremos receber o nosso congénere nas instalações do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas e aí ficarão alojados durante o tempo que estiverem entre nós. Prepararemos todas as refeições que também estão a cargo do nosso Grupo. Quando formos ao Pico seremos também alojados e ser-nos-ão fornecidas as refeições principais, por conta dos nossos amigos açoreanos, no âmbito do intercâmbio. Sem dúvida que este intercâmbio acarreta custos elevados e aproveitamos, desde já, para agradecer, publicamente, à JUM, na pessoa do Sr. Presidente, por nos cederem as instalações; ao Centro Social de Mar, pelo empréstimo dos colchões; à Junta de Fre-

guesia de Marinhãs e à Câmara Municipal de Esposende pelos apoios e disponibilidade manifestados e a todos os elementos do nosso Rancho pela dedicação, empenho e trabalho desenvolvido, bem assim como a todos os que apoiam os Grupos Folclóricos.

F.E. – Ao longo da sua existência, desde as atuações no nosso Concelho, e sob o ponto de vista geográfico, por onde se tem exibido o Rancho "As Moleirinhas de Marinhãs"?

H. P. – Ao longo de 29 anos de existência é difícil dizer com precisão por onde passámos, mas já estivemos em vários países, tais como Espanha, França e Bélgica. Já percorremos o nosso país de norte a sul; já estivemos na Ilha da Madeira e, como atrás referi, vamos agora, se Deus quiser, aos Açores. Têm sido experiências bastante enriquecedoras para o nosso historial e património e é óptimo ouvir do grande público que somos um Rancho que fica no seu coração.

F.E. – Por quantos elementos é constituído o Rancho e de onde são oriundos os seus elementos? São todos naturais e/ou residentes em Marinhãs, ou há elementos de outras freguesias?

H. P. – O nosso Rancho é constituído por cerca de 50 elementos. Alguns são naturais da freguesia de Marinhãs, mas outros são de freguesias vizinhas.

F.E. – O folclore também é um veículo promotor, dinamizador e preservador de culturas tradicionais, em particular no que respeite a instrumentos musicais, à música, a tipos de dança, aos cantares populares e até aos equipamentos e instrumentos do artesanato local ou regional. Assim, admitindo que os responsáveis pelo Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhãs" terão feito um estudo cuidadoso com a finalidade de dar veracidade etnográfica a tudo o que o Rancho encerra, pergunta-se:

a) – Que tipo de investigação ou de pesquisa foi sendo feito pelos responsáveis para que o Rancho tenha adotado os atuais trajés e não outros?

H. P. – A exaustiva pesquisa fez-se nos primeiros tempos de existência do nosso Rancho, tal como já referi, sendo a recolha de informação feita através de perguntas ao povo marinhense, sobretudo àqueles que conviveram com as moleirinhas; fez-se pesquisa fotográfica e estudou-se o folclore no Minho.

Hoje ainda fazemos pesquisas e temos um trabalho muito recente que vamos apresentando nas actuações, mas ainda não existe em suporte áudio. O nosso Rancho é muito fiel à sua tradição e os trajés são como os que os "nossos" moleiros usavam.

b) – A que época da nossa cultura popular pretende reportar-se o Rancho, quer no que respeita aos trajés, quer quanto aos instrumentos utilizados - musicais e artesanais - quer ainda no que concerne às cantigas que o Rancho entoa?

H. P. – O nosso Rancho representa as moleirinhas de Marinhãs, que era um grupo

de bandas, prendem-se com o facto de sermos um rancho do Minho e de termos ritmos próprios desta Província, onde também nos inserimos.

d) – No vosso entender, acham que este Rancho pode apelar-se de baluarte da cultura tradicional de Marinhãs e, consequentemente, também promotor da cultura tradicional do concelho de Esposende, ou mesmo do Minho? Se sim, em que medida o é?

H. P. – Sem dúvida. É um bastião dinamizador dos nossos usos e costumes. Recordamos as moleirinhas que, em séculos passados, trabalhavam nos moinhos que se encontram no

localidade e a Natureza que envolve a freguesia – o mar, o campo, o monte – podem também ter sido agentes naturais de que o Rancho se serviu e serve para se caracterizar e representar Marinhãs e o Concelho de Esposende, nas suas atuações, sejam no país ou mesmo no estrangeiro?

H. P. – Em cada atuação falamos um pouco da nossa freguesia e é verdade que referimos que somos privilegiados por viver entre dois horizontes: mar e monte. Recordamos os moinhos, que eram movidos a água, e, desta forma, vamos caracterizando a nossa freguesia. Nas nossas atuações temos

veremos as nossas autarquias em alguns festivais de folclore a alegrarem-se connosco. Gerir um grupo folclórico não é uma tarefa fácil e é necessária muita disponibilidade e dedicação para este voluntariado. Finalmente, aproveitando as páginas deste jornal, queria agradecer a todo o público que gosta de folclore, que o respeita, que o acarinha, elogia e se regozija. Sem este público o folclore não faria sentido. O nosso Rancho tem as portas abertas para quem quiser juntar-se a nós.

Registados os depoimentos dos elementos do Presidente da Direcção, seguem-se questões e respetivos depoimentos colocados e dados pela atual responsável pelos ensaios do Rancho.

F.E. – Quem é a ensaiadora do Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhãs"?

Amélia Areias – Chamo-me Amélia Areias e sou uma das pessoas que está no grupo desde a sua origem.

F.E. – Como se concretizou a sua anuência para assumir a tarefa de ensaiadora?

A. A. – Estou a desempenhar as funções de ensaiadora, depois de ter sido nomeada pela Direcção, cargo que aceitei porque gosto muito do Rancho e adoro o que neste Grupo venho fazendo.

F.E. – Qual a formação musical ou etnográfica da ensaiadora?

A. A. – Em bom rigor, não possuo formação musical, nem etnográfica de escola, mas, sim, tenho adquirido essa formação no dia-a-dia, na prática, como se costuma dizer, ao longo dos anos.

F.E. – Quantos ensaios são feitos, semanalmente, para manter o Rancho em boa forma?

A. A. – Em regra, fazemos um ensaio semanal para dançarinos e para a tocata.

F.E. – Quais as principais dificuldades, se as houve ou há, que tem vindo a ultrapassar para realizar o seu notável trabalho de ensaiadora deste Rancho?

A. A. – O primeiro grande desafio foi sempre e continua a ser o de conquistar a confiança e o respeito das pessoas. Após isso, é encontrar os pares certos e ensinar as coreografias, porque o bom espírito de Grupo faz com que vivamos sempre num muito agradável ambiente, sem dificuldades de relacionamento de qualquer espécie.



reduzido de pessoas que se dedicava exclusivamente à moagem. Recordamos as tradições da moagem e o espírito desses momentos. Então, transportamos para a época em que ainda se recorria aos moinhos para fazer a moagem. Anos 1920, 1930, portanto no século passado.

c) – Apesar de Marinhãs ser uma das freguesias do concelho de Esposende, e também da Província do Minho, cultural e etnograficamente rica, é natural que, na génese do Rancho "As Moleirinhas", possa ter estado presente alguma influência de outras freguesias do concelho, nomeadamente das circunvizinhas, podendo encontrar-se também influências de outra região minhota mais afastada. Se houve influência(s) alheias, em quê? Nos trajés? Nas músicas? Nas danças? Nalgumas cantigas?

H. P. – O nosso Rancho é autêntico. As cantigas que o Grupo entoa são inéditas, são próprias dos moleiros e a única influência que pode haver neste Rancho, proveniente de ou-

lugar da Abelheira e que hoje são considerados património cultural e turístico de Marinhãs e do Concelho de Esposende.

e) – Que afinidades podemos encontrar no Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhãs" com as atividades tradicionais e características das suas gentes, como, por exemplo, as atividades agrícolas, todo o trabalho inerente a atividade desenvolvida nos moinhos de Abelheira, a extração e trabalho da pedra, a confeção da boroa, a própria apanha do sargaço?

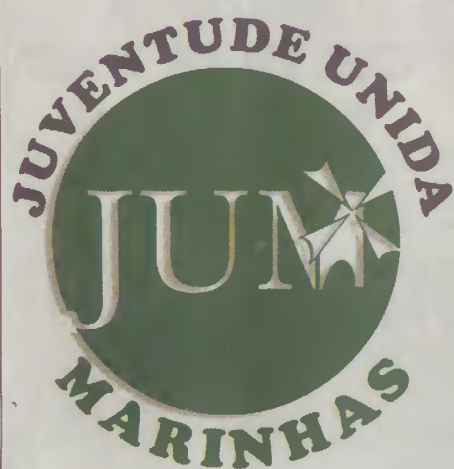
H. P. – As afinidades do Rancho com a forma de ser e de estar da freguesia de Marinhãs são muitas e são genuínas. Por exemplo, as letras das nossas canções são temáticas de todos os trabalhos e de todas as atividades marinhenses. Em cada atividade, o povo de Marinhãs cantava enquanto trabalhava e são essas as cantigas que o nosso Rancho pesquisou e que hoje canta.

f) – Em que medida os usos e costumes seculares das gentes de Marinhãs, o meio ambiente onde se insere a

sempre o cuidado de contextualizar o público nas canções que estão a ouvir.

F.E. – Que mensagem gostariam de fazer chegar não só às gentes de Marinhãs, mas também à população concelhia, em geral, bem como, se assim o entenderem, a entidades que julguem dever ser cada vez mais sensibilizadas para apoiar e colaborar com o Rancho, com vista ao contributo que dá para o enriquecimento cultural de todos os cidadãos?

H. P. – Vivemos num país rico em tradições, rico em folclore e é através desta atividade que se pode recordar as nossas gentes, os nossos usos e costumes. Seria óptimo que houvesse grande apoio do público, em geral, para que todos pudessem olhar para o folclore como uma actividade promotora de cultura. Seria bom que os nossos jovens não banalizassem o folclore e o respeitassem como património. Também gostaríamos de ver mais apoio das entidades competentes, tanto a nível monetário como presencial. Seria óptimo



CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE UNIDA DE MARINHÃS

Patrocina a divulgação do Rancho Folclórico
"As Moleirinhas" das Marinhãs

RUA DA VÁRZEA, Nº 15 - LUGAR DA IGREJA - MARINHÃS - ESPOSENDE
TELEFONE: 253 965 740

Semana Cultural de Marinhas

Marinhas em festa, com a II Semana Cultural recheada de eventos, que marcam a cultura das suas gentes.

Na semana de 18 a 24 de Julho, realizou-se mais uma Semana Cultural, em Marinhas, uma iniciativa da Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, e com a participação de vários agrupamentos e artistas marinhenses. Durante sete dias houve algo para ver, ouvir e contemplar.

Marinhas é uma freguesia privilegiada. Para além de ficar situada entre dois horizontes, mar e monte, é composta por habitantes empenhados em fazê-la crescer. São vários os artistas e os grupos que sentem orgulho nas suas raízes e se dedicam à promoção do seu património. Neste sentido, surge a ideia de uma semana de actividades que vise divulgar um pouco da cultura do povo marinhense.

O evento iniciou-se na sede da Junta de Freguesia, com a inauguração da exposição de pintura com o tema "Raízes", de Paula Bertioti, e, já no edifício da ARGO, teve lugar a inauguração da exposição de pintura do artista plástico Pedro Ildo.

O segundo dia desta semana ficou marcado com a palestra sobre o Património Religioso de Marinhas e teve a colaboração da

Dr.^a Ivone Magalhães.

O som das concertinas e outros instrumentos típicos marcou o terceiro dia, com a realização de um festival de folclore, que ficou a cargo do Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhas. Este festival decorreu no adro de Nossa Senhora da Saúde, em Outeiro, e teve a participação de quatro grupos: o Rancho organizador, o Rancho Folclórico Danças e Cantares de Marinhas, o Rancho Folclórico de Fonte Boa e Grupo Folclórico de Palmeira de Faro.

No dia seguinte, dia 21, o Salão Paroquial de Marinhas abriu as portas a uma vasta multidão de pessoas ansiosas por assistir a uma peça de teatro de grande valor para o povo marinhense. Nesta

que é a semana cultural, o grupo de teatro da JUM não podia ter sido mais feliz com a escolha da peça 9 de Abril ou Coração Lusitano, uma vez que esta é uma peça patriótica, original de Arminho Eiras, um conterrâneo já falecido, mas que deixou este valioso drama que nos remete para o ano de 1914, ano em que Portugal foi arrastado para a guerra e onde milhares de portugueses lutaram e muitos morreram, tal como os companheiros de D. Sebastião, em Alcacer-Quibir. Uma peça rica, cheia de história e muito bem representada por este grupo de teatro que comoveu uma plateia.

Após uma noite de teatro, que teve casa cheia, esperava-se também uma grande noite de fados e poesia. E assim foi. Com efeito, o Grupo Marinhas Século XXI brindou o povo marinhense com uma noite linda, majestosa e romântica, no Adro de São João, com Fados e Poesia. Ainda nesta noite, o Grupo de Fados do IPCA cantou e encantou a multidão que teve o privilégio de assistir.

Já quase a terminar a Semana Cultural, a Junta de Freguesia de Marinhas organizou um momento

celestial. O grupo convidado foi o Coro de Pequenos Cantores de Esposende que cantou no Adro da Senhora das Neves. Foi um momento para contemplar as vozes cristalinas e puras das crianças. Um momento de muito respeito, calma e serenidade. Ainda nesta mesma noite decorreu, na praia de Cepães, o Festival da Juventude, uma organização do Clube Jovem de Marinhas.

O culminar da II Semana Cultural de Marinhas deu-se no dia 24, com a organização de actividades tradicionais, por parte dos Escuteiros e da Cruz Vermelha de Marinhas, no Campo de S. Miguel, e com uma visita ao Centro Educação Ambiental (Quinta do Paiva), promovida pela Junta de Freguesia.

Esta foi uma semana de cultura, tendo-se percorrido os lugares da freguesia e vários grupos de Marinhas puderam organizar as suas actividades e dar provas das suas riquezas.

Aurélio Neiva, Presidente da Junta de Freguesia de Marinhas, regozija-se pelo sucesso desta iniciativa e agradece e felicita todos os grupos organizadores, bem como todo o povo marinhense pela sua participação.

Joana Raquel Patrão



Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

Um dia de "GRASSA" para o idoso

Há três anos que não se realizava o convívio do idoso. Este ano foi completo, porém a homilia, que normalmente se realizava na capela de Sta. Tecla, desta vez foi rezada na Igreja Paroquial, às 10:30 minutos, pelo Sr. Reitor Pe. Manuel Brito, Pároco da freguesia, sendo os idosos transportados pela Cruz Vermelha de Marinhas, com a ajuda das carrinhas da Junta e uma da Associação Grassa, promotora do convívio.

O Grupo de Acção de Solidariedade Social de Antas, (GRASSA), constituído no dia 20-01-1997, cuja publicação no Diário da República ocorreu em 10-12-1997, tem como objectivos a intervenção na ajuda a pessoas de poucos recursos económicos e socialmente carentes na área da habitação e da cultura. Outra preocupação é fomentar a criação de Creche, Jardim infantil, Atividade de Tempos Livres, (ATL) e Lar de Apoio à Terceira Idade. Para desenvolver todo este trabalho

possui um quadro de pessoal de cinco funcionárias, inclusive uma Educadora Social, para atender às 35 crianças do ATL e produzir aproximadamente 90 refeições, que são distribuídas pelas escolas de Azevedo e Guilheta.

Baltasar Almeida Costa, presidente desta associação desde Março de 2011, veio substituir Fernando Santos, hoje presidente do Conselho Fiscal e fundador da GRASSA, e em declarações a Farol de Esposende, disse "estou preocupado com o desenrolar dos factos, visto que tiveram de desocupar as quatro salas que eram utilizadas desde 2005, no Centro Juvenil, um espaço que foi remodelado e adaptado para dar mais segurança às crianças dos ATL, num valor de 3



mil euros. Entretanto, o Centro Juvenil vai entrar em obras e vamos tentar resolver o problema usando a escola de Azevedo, que é a nossa preferência, ou uma sala na escola de Guilheta". Na área cultural foi criado o Grupo Zés-Pereiras. O intercâmbio com a Junta da Freguesia é uma constante na concessão de transporte das crianças e "também estamos a colaborar e participar na Semana Cultural", sendo que, com a festa do idoso, este ano serviram almoço para 71 pessoas e à tarde foi o encerrar do convívio com uma sardinhada no campo de futebol, bebidas e muita animação, tudo de graça. Entre os idosos, estiveram de todas as idades, a partir dos 65 anos, relevando-se António Gonçalves Torre, o mais

velho, com 93 anos, viúvo, e a Vitória da "Crista", com 86 anos, que, apesar da idade, curtiram aquele dia na maior alegria.

OBJETIVO FINAL

A construção do Centro Social é a grande tarefa a cumprir pela direcção da GRASSA que, desde 2005, vem pleiteando com a Câmara Municipal de Esposende e outras autoridades envolvidas na construção. Depois de várias reuniões, agora tudo está dependente da apreciação da RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL, (REN) um projeto sito no lugar de Guilheta, junto ao campo de futebol, pelo lado poente. Também já está agendada a festa de Natal para os sócios e as actividades com (ATL). Para se tornar sócio da GRASSA é muito simples: basta entrar em contacto com o seu presidente, Baltasar Costa, através do número 925139624.

Escavações no Castro de S. Lourenço

Na continuidade dos trabalhos de pesquisa arqueológica iniciados há 25 anos, a Câmara Municipal de Esposende está a realizar, desde 19 de Julho prolongando-se até 12 de Agosto, mais um Campo Arqueológico no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã.

Os trabalhos são desenvolvidos por um grupo de participantes em regime de voluntariado, constituído por cerca de 30 voluntários, dos 12 aos 31 anos de idades, concretamente licenciados e estudantes dos cursos de Arqueologia e de História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico. A supervisão científica das intervenções de investigação e de salvaguarda mantém-se sob a responsabilidade de Carlos

Alberto Brochado de Almeida, professor auxiliar na FLUP.

Este ano, a intervenção arqueológica consistirá em trabalhos de salvaguarda, nomeadamente limpeza, consolidação e restauro de alguns espaços da estação arqueológica, bem como na escavação arqueológica pontual para avaliação de algumas questões levantadas na intervenção do ano passado. Os trabalhos decorrerão de segunda a sexta-feira, no período das 9h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

À semelhança de anos anteriores, a intervenção arqueológica conta com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila Chã e da Associação dos Amigos de S. Lourenço – Associação de Defesa e Promoção do Monte de S. Lourenço.

PUB



CONSTRUÇÕES
Fernando Patrão
& Filhos, L.da.

Construção e Venda de
Apartamentos e Moradias

Rua D. Pedro da Cunha, nº 6 - 4740-304 Esposende
Tel./Fax: 253 962 991
e-mail: fpatrao@hotmail.com - Alvará nº 48643
Tlm.: 917 330 439

www.fpatrao.net

**APOIA A
CULTURA NAS
MARINHAS**

João Cepa defende interesses do concelho de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende assinou, no passado dia 25 do corrente mês, um acordo de cooperação institucional com os municípios do Porto, Maia, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença para a investigação, promoção e dinamização do Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela.

Na cerimónia, que decorreu, esta manhã, nos Paços do Concelho de Esposende, os dez municípios comprometem-se a unir esforços com vista à valorização e posterior reconhecimento oficial do Caminho Português da Costa como itinerário de peregrinação, bem como a dinamizar o potencial cultural e turístico das peregrinações a Santiago de Compostela fomentando o desenvolvimento

económico, social e ambiental nos territórios atravessados por este traçado.

Contribuir para o desenvolvimento de produtos identificados como estratégicos para esta região que permitam complementar a oferta existente, nomeadamente nas vertentes do Turismo de Natureza e Touring Cultural e Paisagístico, e promover a colaboração intermunicipal materializada na concepção, gestão e implementação de um projecto de natureza Cultural, Ambiental e Turística são outros dos objetivos do protocolo.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende assinalou a importância deste protocolo

de cooperação, no sentido de promover, de forma concertada, a investigação, promoção e dinamização do Caminho Português da Costa. João Cepa

à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, no sentido de encontrar financiamento para as acções a desenvolver.

ao turismo balnear, apostando noutro tipo de eventos.

O Presidente do Município de Esposende aproveitou a oportunidade para alertar para as consequências negativas resultantes da introdução de portagens na A28, considerando que foi "a maior machadada na estratégia de desenvolvimento da região".

"Foi um erro e ainda estamos a tempo de o remediar" afirmou, defendendo a isenção de portagens para os turistas, particularmente de Espanha. João Cepa desafiou o Governo e a Estradas de Portugal a efectuarem um estudo para avaliar o impacto que a medida teve, apurando quem efectivamente beneficiou com a introdução de portagens, já que "não foi o Estado".



considera que este projecto constitui uma mais valia para a região, razão pela qual defende que deve ser submetido à Entidade Regional de Turismo e

responsabilidade não trabalhar a peregrinação como oferta turística organizada", afirmou João Cepa, realçando a necessidade de procurar alternativas

PUB

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Engº Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 340/10.0TBEPS-O	Verificação ulterior créditos/outras direitos (CIRE)	2622770 Data: 27-06-2011
Autor: Paulo da Silva Martins Insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito e outro(s)...		

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito, NIF - 218259336, domicílio: Parque Industrial Lagoa Zende, Pav. 14 - Fracção F / N, 4740-591 Palmeira de Faro, com última residência conhecida na morada indicada para no prazo de 20 dias, contestar, querendo, a acção acima identificada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor - (art.s 146.º, 148.º do CIRE e 783.º do CPC) e que em substância o pedido consiste que seja verificado, ao autor, o crédito no montante de 6.802,85 €, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O prazo acima indicado corre durante as férias judiciais férias judiciais.- artº 9º do CIRE.

É obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Maria Idalina Jardim

Oficial de Justiça,
José Silva

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Engº Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 340/10.0TBEPS-Q	Verificação ulterior créditos/outras direitos (CIRE)	2622785 Data: 27-06-2011
Autor: António Sérgio Faria Gomes Insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito e outro(s)...		

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito, NIF - 218259336, domicílio: Parque Industrial Lagoa Zende, Pav. 14 - Fracção F / N, 4740-591 Palmeira de Faro, com última residência conhecida na morada indicada para no prazo de 20 dias, contestar, querendo, a acção acima identificada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor - (art.s 146.º, 148.º do CIRE e 783.º do CPC) e que em substância o pedido consiste que seja verificado, ao autor, o crédito no montante de 5.816,81 €, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O prazo acima indicado corre durante as férias judiciais férias judiciais.- artº 9º do CIRE.

É obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Maria Idalina Jardim

Oficial de Justiça,
José Silva

Encerramento do Ano Lectivo do Centro Social da Juventude de Mar

O Centro Social da Juventude de Mar encerrou, no passado sábado, as actividades do ano lectivo. As crianças encantaram pais e familiares com um espectáculo magnífico em que a dança foi rainha.

O pavilhão gimnodesportivo de S. Bartolomeu do Mar encheu-se de público para assistir à festa de encerramento das actividades do Centro Social da Juventude de Mar. O espectáculo de dança que as crianças das diferentes salas proporcionaram aos pais, familiares e



amigos, aliado à atraente coreografia, encantou as pessoas que nunca regatearam aplausos a estes artistas de palmo e meio. Efectivamente, o trabalho dos pequeninos, quando bem preparado, torna-se mais atractivo e emocionante e cativa ainda mais os adultos. Aliás, a qualidade do espectá-

culo foi reconhecida por todos os presentes e demonstra o muito trabalho do pessoal técnico da instituição.

No final, os finalistas do jardim-de-infância e do ATL receberam, como recordação pela sua passagem na instituição, uma medalha, um diploma, o livro de finalista e uma prenda.

No uso da palavra e dirigindo-se aos finalistas, o presidente Fernando Cepa falou da "missão cumprida" e dos "novos desafios" que os esperam, mas que partem "confiantes e bem preparados para abraçar os novos horizontes". Por outro lado, dirigiu-se aos pais a quem manifestou "o nosso profundo reconhecimento por terem acreditado em nós". E concluiu: "foi nossa permanente preocupação dar aos vossos filhos o melhor do nosso esforço. Valeu a pena".

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Engº Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 340/10.0TBEPS-P	Verificação ulterior créditos/outras direitos (CIRE)	2622777 Data: 27-06-2011
Autor: Domingos Manuel Ribeiro da Silva Insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito e outro(s)...		

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a insolvente: Susana Maria Gonçalves Brito, NIF - 218259336, domicílio: Parque Industrial Lagoa Zende, Pav. 14 - Fracção F / N, 4740-591 Palmeira de Faro, com última residência conhecida na morada indicada para no prazo de 20 dias, contestar, querendo, a acção acima identificada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor - (art.s 146.º, 148.º do CIRE e 783.º do CPC) e que em substância o pedido consiste que seja verificado, ao autor, o crédito no montante de 5.732,13 €, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

O prazo acima indicado corre durante as férias judiciais férias judiciais.- artº 9º do CIRE.

É obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Maria Idalina Jardim

Oficial de Justiça,
José Silva

Atividades da Zendensino orientadas para a população em geral

O direito à informação, um direito do consumidor. Este foi o mote nomeado para a segunda atividade de integradora de um dos cursos EFA Nível Secundário da Zendensino. A ação de esclarecimento, que decorreu no passado dia 11 de Julho, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, contou com a presença de dezenas de pessoas. Para dissolver as dúvidas dos presentes, estiveram presentes dois oradores, o Dr. Fernando Viana, Diretor Executivo do CIAB, e o Dr. Carlos Pereira, distinto advogado. Sem dúvida, trata-se de discutir e reflectir sobre uma matéria de interesse geral, já que todos nós somos consumidores. Poder-se-á dizer que esta foi uma maneira de relembrar que quer comerciantes quer consumidores têm formas de fazer valer os seus direitos. Além

disso, permitiu dar a conhecer, a quem ainda não o sabia, a existência do CIAB - um Centro de Arbitragem, que procura a resolução de conflitos de consumo.

Outra importante acção desenvolvida ocorreu no dia 20 de Julho, por acaso também no Auditório do Fórum Rodrigues Sampaio, no caso em apreço tratou-se de uma



palestra, proferida pelo Professor Catedrático, Doutor Pinto da Costa, subordinada ao tema "Juventude: O álcool e a droga". Esta atividade juntou mais de uma centena de participantes, sendo a iniciativa da autoria do Curso EFA de Nível Básico da Zendensino, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

No entanto, o leque de ações dirigidas ao público em geral não ficou por aqui. Com efeito, na passada sexta-feira, dia 22 de Julho, um outro curso EFA Secundário da Zendensino organizou um debate sobre a redução do consumo. Foi um tema deveras pertinente, tendo em conta a conjuntura económica do nosso país. Desta vez, o local eleito para decorrer a acção foi a Casa da Juventude de Esposende.

Joana Patrão

Procissão do Santíssimo Sacramento, ponto alto da festa do Senhor, em Marinhãs

A Procissão do Santíssimo Sacramento, realizada no passado dia 17 de Julho, foi ponto alto da Festa do Senhor e fez parar Marinhãs.

A Festa do Senhor começou com uma semana de preparação espiritual, com actos religiosos, o tríduo, com pregações a cargo de reputado pregador, professor de filosofia, docente da Universidade Católica. Nesta semana litúrgica, integrou-se a Eucaristia, presidida pelo novo Bispo Auxiliar, durante a qual foram Crismados 63 jovens marinhenses. Como anúncio desta tão importante semana, no sábado anterior foi descerrada uma faixa no frontal da torre sineira, em tom de azul com nuvens brancas, ainda visível, com a seguinte frase retirada dos textos bíblicos "EU SOU O PÃO VIVO DESCIDO CEU".

A tradicional Festa em honra do Santíssimo Sacramento traduz-se na maior manifestação de Fé e religiosidade da população da Freguesia e Paróquia de Marinhãs. A sua realização perde-se no tempo imomerial, pois trata-se de uma tradição promovida pela Confraria do Santíssimo Sacramento há mais de duzentos anos. A sua fundação foi registada em 17

de Julho de 1799. Não é, portanto, novidade para qualquer paroquiano marinhense rotular-se esta procissão como a mais antiga que se realiza nesta Paróquia.

O envolvimento de muitas pessoas, em colaboração com os poucos elementos da confraria e do Sr. Reitor, tornou-se mais evidente à medida que o grande dia se aproximava, contribuindo com azáfama para que todas as tarefas fossem executadas e bem sucedidas. O Domingo de Festa começou bem cedo (três da manhã) para este animado grupo, que emoldurou, com arte e sabedoria e com tapetes florais, as avenidas envolventes da Igreja Matriz.

Na frente da torre, e por baixo da faixa anunciadora, não foi esquecida a tribuna para dali ser dada a bênção do encerramento da procissão, que este ano contou com 117 figurados, constituindo vários quadros bíblicos muito apreciados.

Estão de parabéns aqueles que se esmeraram em contribuir para dignificar tamanha tradição secular.

José Maria Vieitas de Amorim



Opinião de M.M. da Silva Costa

Passado e presente dos Avós

O Dia dos Avós comemora-se a 26 de Julho, data em que o novo calendário litúrgico do Papa Paulo VI estabeleceu a celebração, conjunta, de Santa Ana e de São Joaquim, pais de Maria e, portanto, avós de Jesus.

Os pais de Maria não constam da Bíblia, o seu culto, porém, é bastante antigo, em particular na Grécia. A sua história e os nomes encontram-se mencionados no Proto-Evangelho de Tiago, um texto apócrifo do século II d.C.

Na nossa juventude, a efeméride não deixava de ser assinalada religiosamente, como determinava o Santoral Romano, mas sem o significado que agora se lhe atribui.

Nesta etapa da vida há duas categorias de Avós. Os que foram netos e os que não tiveram essa dádiva. Os primeiros puderam partilhar a experiência de vida da comunidade familiar, transmitida pelos rituais e tradições ancestrais, aprendendo o valor da sabedoria acumulada ao longo da sua história. Aqueles que não conheceram nenhum dos Avós, não adquiriram a garantia de que essas tradições, são mantidas de geração em geração.

O tesouro de histórias contadas e a lembrança do passado também se absorvem com a convivência diária de outros familiares, cujo apoio e dedicação são, igualmente, importantes na recuperação desse conhecimento genealógico.

Quando nasci, em meados do século passado, os meus Avós já tinham falecido. Para além daquilo que me foi dito pelos meus Pais, em particular por minha Mãe, quero destacar, neste contexto, no que à experiência de vida se refere e à lembrança das tradições se reconhece, uma pessoa que foi mais do que Avó: a Tia Adélia. Era presença assídua em nossa casa e estava sempre disponível para conversar, recordando tradições, lembrando histórias e rituais do passado, sobretudo, contando, admiravelmente, contos e lendas, que nos encantavam.

No presente tenho a alegria e felicidade de ser Avó. E fico, igualmente, contente por os meus filhos terem conhecido os seus Avós.

Para assinalar o Dia dos Avós, o meu neto mais novo con-

vidou-me para um convívio, organizado no Infantário que frequenta, destinado a todos os Avós.

Senti uma ternura imensa quando me abraçou e entrelaçou os braços no meu pescoço, quando cheguei: Avó! - correndo para o meu colo. O presente dialogando com o passado, ainda recente. Sessenta anos nos separam ... mas o instantâneo reduz-nos à mesma dimensão. Apenas uma carícia, mas cheia de significado.

Naquele momento é a lembrança da continuidade que, emocionalmente, nos transporta para outras experiências. E recordei o Anjo da Guarda, com quem o Pedro se assemelha em muitos gestos e atitudes.

Mais do que celebrar o dia dos Avós, devíamos valorizar a sua experiência de vida, reconhecer o valor da sabedoria adquirida, porque eles garantem que as tradições se transmitam, protegendo não só a comunidade familiar mas, também, o lugar, a aldeia, a vila e a cidade onde nascem e, ou, residem.

As tradições definem os seres sociais que somos e a sua preservação implica a valorização, como alicerce do presente e estrutura patrimonial do futuro. O conhecimento faz parte da vida, porque eles garantem que as tradições se transmitam, protegendo não só a comunidade familiar mas, também, o lugar, a aldeia, a vila e a cidade onde nascem e, ou, residem.

As tradições definem os seres sociais que somos e a sua preservação implica a valorização, como alicerce do presente e estrutura patrimonial do futuro. O conhecimento faz parte da vida, porque eles garantem que as tradições se transmitam, protegendo não só a comunidade familiar mas, também, o lugar, a aldeia, a vila e a cidade onde nascem e, ou, residem.

Não podemos esquecer, como afirmou Protágoras, que o homem é a medida de todas as coisas. O passado dos Avós merece ser reconhecido, memorizado e divulgado no presente.

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESSES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

"Férias Desportivas de Verão 2011"

À semelhança de anos anteriores e movimentando cerca de centena e meia de jovens, a sua maior parte oriundos do nosso concelho, a Esposende 2000 EEM e Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, puseram em prática, durante o mês de Julho, o Programa denominado "Férias Desportivas Verão 2011".

A iniciativa, para além de outros salutar objectivos, pretendeu proporcionar às crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, uma actividade diversificada e saudável no período das férias escolares de Verão, nomeadamente através da prática desportiva de algumas modalidades e da realização de diversas actividades lúdicas e recreativas. Com efeito, os participantes tiveram oportunidade de praticar basquetebol, esgrima, dança, paddle surf, futebol, andebol, voleibol, badminton, ginástica, judo, ténis, natação, rugby, hipismo, golfe, canoagem, BTT. Jogos tradicionais, ateliers, filmes e visitas culturais foram outras das actividades praticadas, para além de muita animação.

A diversidade das activida-

des desenvolveu-se em vários locais, nomeadamente na Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, Piscinas Foz do Cávado, Estádio Padre Sá Pereira,



Escola Secundária Henrique Medina, Golfe Quinta da Barca, Clube Hípico do Norte e Praia Suave Mar, de entre outros, sempre com transporte assegurado pela organização.

O programa, que tem o seu termo hoje, dia 29 de Julho, dividiu-se em dois períodos: de 4 a 15 de Julho e de 18 a 29 de Julho, sendo que o valor a pagar por cada participante foi de 165 euros, por cada período, e de 95 euros por semana, estando neste preço o custo das refeições servidas aos participantes.

Farol de Esposende, no encerramento do Programa, ouviu a opinião de alguns dos intervenientes.

Assim, sobre o evento, Tia-

go Losa, professor e um dos monitores das actividades, salientou que "este Programa permite conciliar a actividade desportiva com os recursos riquíssimos que Esposende pode oferecer, valendo-se das riquezas naturais oferecidas pelo mar, o rio e a montanha. Nesta sequência surgiu o nome Férias Desportivas, que, ano após ano, proporcionam a alegria dos jovens, testemunhada no final de cada quinzena, sempre com o número de participantes a aumentar, de uma forma vertiginosa, até aos dias



de hoje. Este projeto, a meu ver, ainda tem muito para dar aos "nossos meninos", como tal não percam a oportunidade de participar na próxima edição".

Maria Inês Sá, uma das jovens participantes neste evento, considerou que, "neste segundo ano de participação, o momento mais marcante para mim foi a escalada ao Monte de Faro, pela beleza e pela aventura que tive oportunidade de



participar. No entanto, há algumas coisas que devem ser repensadas pelos responsáveis, pois também participei numa actividade de que guardo más recordações: fomos "obrigados" a cumprir ordens ou regras, em que se um falhasse, todos os elementos do grupo teriam de pagar. No entanto, destaco pela positiva o contacto que tive com colegas que já não via desde o Programa do

ano passado, assim como foi gratificante para mim adquirir agora novas amizades e, todos em conjunto, acabámos por passar estas férias de um modo mais divertido".

Por sua vez, Rafael Castro, um dos mais novos presentes nestas actividades referiu que "o Bodyboard, o BTT e a Canoagem foram as actividades que eu mais gostei. Custa-me um bocadinho por a pé pela manhã, mas depois vale a pena. Tive azar num jogo de futebol, onde um menino me acertou



com a bola na cara e, no meio da confusão, torci o pé e levei um empurrão grande, mas já está tudo bem. No entanto, gostei muito de participar nestas férias desportivas e, para o próximo ano, se puder, voltarei cá."

ESPOSENDENSE NA BALIZA DO VARZIM S.C.

O esposendense João Ferreira, valoroso atleta formado nas escolas da ADE, tendo merecido a "cobiça" alheia quando era guarda-redes da equipa Júnior, tendo ido, então, para o Rio Ave, e na época passado esteve a defender as cores do C.F. de Fão, acaba agora de ser contratado pelos poveiros, para defender a baliza do Varzim S. C., que militará, na época 2011/2012, na II Divisão Nacional.

Farol de Esposende felicita o João Ferreira a que deseje o maior sucesso desportivo.

CORPOS DIRIGENTES NOS CLUBES CONCELHIOS DA III DIVISÃO NACIONAL

Os três clubes do concelho de Esposende - C. F. de Fão, F. C. de Marinhãs e ADE - que na época 2011/2012 disputarão o Campeonato Nacional da III Divisão, integrados na Série A, nem todos têm já eleitos os Corpos Sociais para gerirem os destinos dos clubes na próxima temporada.

Relativamente ao C. F. de Fão e à ADE, depois de mais de uma tentativa, acabou por acontecer o quase inevitável e já tradicional: os mesmos sucedem aos mesmos. Assim, em Fão, na Presidência da Direcção João André substitui João André, em Esposende, foi Ricardo Cruz a suceder a Ricardo Cruz, como Presidente da Direcção da ADE. Entretanto, até à hora do fecho desta edição, ainda não era do nosso conheci-

mento se o F. C. de Marinhãs já teria, ou não, resolvido a crise directiva, após Manuel Amaro ter afirmado que não poderia recandidatar-se.

Espera-se, no entanto, que os marinhenses arranjam rapidamente uma solução para que o clube possa, atempadamente, organizar-se tendo em vista os compromissos para a época desportiva 2011/2012.

FALECEU VITOR NÓVOA

Com 49 anos de idade, e após doença que não perdoa, faleceu, no passado dia 23 de Julho, no IPO de Coimbra, o esposendense Vítor Nóvoa, sepultado na passada segunda-feira, no cemitério de Agramonte, no Porto.

Vitor Nóvoa, que tem familiares em Esposende, nasceu nesta localidade em 17 de Agosto de 1961, portanto, estava prestes a completar 50 anos de idade. Na sua vida desportiva, o ex-guarda-redes do F. C. Porto, com passagens pelo Vila Real, Académica, V. Guimarães e Desportivo de Chaves, notabilizou-se também como adjunto de Jaime Pacheco, contribuindo para os anos dourados do Boavista.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

KARATÉ

A AKA - Associação de Karaté de Apúlia e o Ginásio Clube Vilacondense organizaram, no passado dia 10

de Julho, o I OPEN DE KARATÉ - CIDADE DE VILA DO CONDE, uma prova de Shiai Kumite (COMBATE), realizada no Pavilhão do Parque de Jogos de Vila do Conde. Esta primeira edição do Torneio de Vila do Conde contou com a participação de atletas de toda a Zona Norte do país, tendo sido considerada um sucesso absoluto por todos aqueles que tiveram o prazer de deslocar-se a Vila do Conde. O painel de arbitragem foi conduzido pelo Sensei Joaquim Fernandes, responsável máximo pela arbitragem de Karaté em Portugal, que considerou a iniciativa fantástica visto ter sido organizada em conjunto por dois estilos diferentes de Karaté, o Goju-ryu (AKA - Associação de Karaté de Apúlia) e o Shotokan (Ginásio clube Vilacondense). Por ser período de férias, à AKA esteve presente com uma comitiva de apenas 3 atletas, que representaram com brilho o Concelho de Esposende.

Resultados obtidos pelos atletas da AKA:

Joninhas Vilar - 1.º lugar iniciados masculino

Daniela Silva - 3.º lugar infantil feminino

Sublinha-se o facto de o atleta Joninhas Vilar ter tido um comportamento fantástico nesta época desportiva, pois participou em 6 grandes torneios, a nível nacional e internacional, obtendo quatro 1.º lugares, um 2.º lugar e um 3.º lugar, resultados extraordinários para um atleta de apenas 10 anos.

CAMPEONATO NACIONAL DE REGATAS, EM LINHA

Teresa Portela do Gemeses voltou a brilhar, desta vez nos Campeonatos Nacionais de Canoagem em Pista, competição que teve lugar em Montemor-o-Velho, e decorreu entre 7 a 10 de Julho. Teresa Portela, atleta do GCDR de Gemeses, alcançou o primeiro lugar em K1 200, em K1 500 e em K1 1.000 metros. Por sua vez, o outro valoroso canoísta também do GCDR de Gemeses, João Ribeiro, alcançou o título de campeão nacional em K1 200 metros, masculinos.

Nestes campeonatos estiveram presentes mais de 1.000 canoístas, em representação de 50 clubes, de entre os quais sobressaem mais alguns campe-

ões nacionais, futuros talentos no domínio da canoagem, representando equipas do concelho de Esposende. Entretanto, colectivamente, o GCDR de Gemeses alcançou um honroso 3.º lugar, totalizando 369 pontos, ficando logo atrás do Náutico de Prado, que obteve 390 pontos e do 1.º classificado, o Clube Náutico de Ponte de Lima, com 590 pontos.

Entretanto, e também em Montemor-o-Velho, durante quatro dias, teve lugar o Campeonato Nacional de Regatas em Linha, tendo lugar perto de 450 regatas, com mais de 1800 embarcações, num total de 1000 atletas de 50 clubes.

No próximo número, divulgaremos as classificações dos atletas concelhios.

ANTAS FC TERMINOU NUM BRILHANTE 2.º LUGAR O 23.º CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO

O Antas FC terminou o 23.º Campeonato de Veteranos do Alto Minho num brilhante segundo lugar, tendo apenas sido ultrapassado pelo Vianense, crónico campeão.

Depois de um sétimo lugar, na sua primeira participação, e de, na época passada, ter alcançado o terceiro lugar na classificação, o Antas FC efectuou uma época ao mais alto nível, tendo terminado a prova com 58 pontos, que representam dezoito vitórias, quatro empates e apenas seis derrotas.

Uma equipa constituída por elementos dos concelhos de Esposende e de Barcelos, muitos

deles ex-jogadores dos seniores da equipa do Antas FC, dignificaram o nome de Antas por terras de Alto Minho, num campeonato que foi organizado pelo Neves FC e no qual partici-



pam grandes clubes Minhotos, como o já referido campeão Vianense, o Neves FC, o Cerveira, o Lanheses, o Correlhã e ainda os nossos vizinhos Forjães e Frágoso, entre outros.

A equipa do Antas espera competir no campeonato do próximo ano, sendo que as responsabilidades agora são maiores e que passam por alcançar o campeonato e a taça do Alto Minho.

Rui Caseiro - Director/treinador/jogador

Festas da Senhora da Saúde e Soledade

INTEGRADAS NAS FESTAS DA CIDADE, DECORRERÃO, ENTRE 7 A 15 DE AGOSTO, AS TRADICIONAIS CERIMÓNIAS DAS FESTAS EM HONRA DA SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE, NA CIDADE DE ESPOSENDE, DE QUE DIVULGAMOS O PROGRAMA.

DOMINGO, 07 DE AGOSTO

12h00 - Início da Novena Preparatória da Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, com a Missa da Bênção das Grávidas, na Capela de Nossa Senhora da Saúde.

16h00 - No Souto da Senhora da Saúde, "Vamos à Festa", com tarde de paladares da terra e do mar, animada com jogos tradicionais no recinto.

21h00 - Inauguração do arraial.

SEGUNDA A SEXTA (08 A 12 DE AGOSTO)

21h00 - Novena Preparatória da festa.

SEGUNDA, 08 DE AGOSTO

FEIRA FRANCA

SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO

22h00 - No Souto da Senhora da Saúde - Animação Nocturna, com "Danças Urbanas", pela Academia PráxiStudio de Esposende e actuação musical, pela Esposendense Filipa Menina.

SÁBADO, 13 DE AGOSTO

09h00 - Entrada do Grupo de Zés P'reiras de Antas (Esposende) no Souto da Senhora da Saúde, que durante o dia percorrerão as ruas da Cidade.

22h00 - 1.º Arraial nocturno, com a actuação do artista: "António Albernaz", no Souto da Senhora da Saúde.

DIA DO MUNICÍPIO

No dia 19 de Agosto, Feriado Municipal, Esposende comemorará o Dia do Município. Até à hora do fecho da redacção deste Jornal, apenas é público que, para esse dia, estão programadas duas actividades. Assim, pelas 22.00 horas, no Largo dos Bombeiros, actuará o Grupo AMOR ELECTRO. No mesmo dia, pelas 23.30 horas, na Zona Ribeirinha de Esposende, terá lugar uma SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO. Esperamos poder divulgar, na edição de 18 de Agosto, a programação das cerimónias oficiais, que, naturalmente, acontecerão nesse dia.

DOMINGO, 14 DE AGOSTO

14h30 - Entrada das Bandas de Música: Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda D'Antas) e Banda Musical de Paços de Ferreira

14h45 - Recepção nos Paços do Concelho.

15h15 - Início do concerto da tarde no Souto da Senhora da Saúde.

22h00 - 2.º Arraial Nocturno com o Concerto Musical pelas referidas Bandas de Música, no Souto da Senhora da Saúde.

SEGUNDA, 15 DE AGOSTO

00h30 - "Piro Musical 2010" - Sessão de fogo de artifício, preso e do ar, com bailado de cor, luz e música, da firma Viana & Filhos L.da, de Antas - Esposende.

01h00 - Despedida das Bandas de Música.

09h00 - Alvorada - Salva de morteiros.

10h00 - Procissão - saída da Igreja Matriz com os andores para o Souto da Senhora da Saúde.

10h30 - Eucaristia Solene da Assunção de Nossa Senhora com a participação musical do Grupo Coral de Esposende.

14h30 - Entrada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda D'Antas).

15h30 - Entrada da Fanfarra Flor de Liz do Agrupamento de Escuteiros (CNE) de Vila Cova.

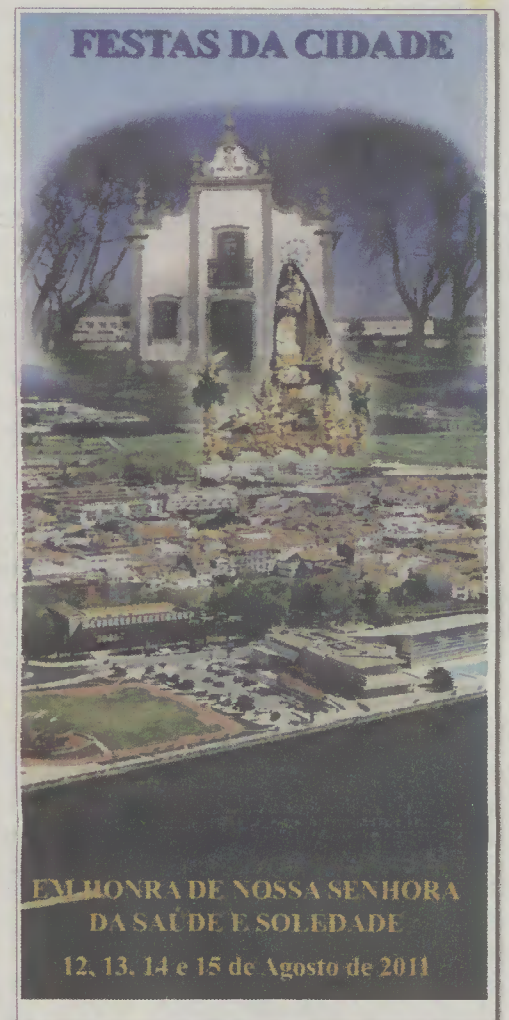
16h00 - Procissão de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, incorporada pelas Autoridades Cívicas, Religiosas e Militares, Bombeiros Voluntários de Esposende, Banda de Música e Fanfarra. Na ribeira haverá sermão e bênção do rio e do mar.

20h00 - Despedida da Banda de Música e da Fanfarra.

sica e da Fanfarra.

22h00 - 3.º Arraial Nocturno, no Souto da Senhora da Saúde, com a actuação do artista "Jorge Amado" e sua Banda.

24h00 - Sessão de fogo do ar.



Festival dos Sargaceiros de Apúlia

Terá lugar amanhã, dia 30 de Julho, pelas 22.00h, na Praça dos Sargaceiros, o "Festival dos Sargaceiros de Apúlia", evento promovido pela Câmara Municipal de Esposende e pelo Grupo Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

Este Festival contará com a participação do Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, Rancho Folclórico de Poceirão - Palmela, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Pontével - Cartaxo, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Maiorca - Figueira da Foz, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses - Viana do Castelo, e do anfitrião da iniciativa, o Grupo Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

Através da realização deste evento, o Município e o Grupo Sargaceiros da

Casa do Povo de Apúlia visam a promoção da cultura e etnografia do folclore local e nacional, bem como a dinamização da Vila que, especialmente nesta época, recebe inúmeros turistas e visitantes.

O Grupo Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia foi fundado, em 1934, por António Fernandes Torres, então Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, que, seis anos mais tarde, funda a Casa do Povo de Apúlia, integrando no seu seio o grupo folclórico. "Embaixadores" do concelho de Esposende pelos quatro cantos do mundo, os Sargaceiros foram considerados um dos grupos de maior autenticidade dada a genuinidade das suas danças e o traje que o caracterizam.



SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



HENRIQUE MEDINA
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!
Eleve o nível
da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu **NO** espera por si!
Centro Novas Oportunidades

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-303 ESPOSENDE Telf: 253994910 / info@cnos.pt

Associação de Escolas do Concelho de Esposende ANO 2007 PO 2014



(●) PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

NOVAS INSTALAÇÕES
NOVOS SERVIÇOS

a partir de Junho
Rua Conde Castro, nº 14

Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt